

41 automóveis abandonados são recolhidos de rodovias em Bauru

Artesp alerta sobre o risco à segurança viária e também de a carcaça dos veículos se tornar criadouro do Aedes aegypti

LARISSA BASTOS

No primeiro semestre de 2022, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) contabilizou 41 veículos abandonados em trechos de rodovias em Bauru. Quase todos estavam na Marechal Rondon (SP-300): 39 automóveis. Os outros dois foram localizados na Comandante João Ribeiro de Barros (SP-225). O órgão alerta a população que, além de comprometer a segurança viária, as carcaças podem se tornar criadouros do mosquito Aedes aegypti.

No mesmo período do ano passado, ainda segundo a Artesp, foram flagrados 33 veículos nas mesmas condições, sendo todos na extensão da Rondon na cidade. Ou seja, houve aumento de 24% no número de ocorrências em Bauru.

“A motivação para o abandono vai desde problemas mecânicos e de documentação até veículos envolvidos em delitos como roubo e fuga. Em todos os casos, as concessionárias atuam para

retirar o automóvel do local”, informa a agência estadual.

PROCEDIMENTO

Quando o veículo é abandonado em áreas verdes ou trechos de mata (exemplos: em canteiros centrais ou na lateral da pista fora do acostamento), a Polícia Militar Rodoviária é acionada para verificar a procedência do automóvel e providenciar as medidas legais cabíveis.

Já nos casos em que o auto é deixado no acostamento, como, por exemplo, devido a problemas mecânicos, a concessionária entra em contato com o proprietário para que ele providencie a retirada, já que pode comprometer a segurança de quem trafega na rodovia.

Se o automóvel estiver quebrado, um guincho da empresa faz a remoção para uma base do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU).

“Veículos abandonados podem comprometer a segurança viária se estiverem próximos às rodovias. Mas, o principal risco é para a saúde das comunidades, já que há o acúmulo de sujeira e de água parada, que potenciali-

zam a criação de mosquitos causadores de doenças como a dengue, zika e chikungunya”, alerta José Tavares de Moraes Filho, supervisor de Operações da Artesp.

NO ESTADO

O levantamento feito pela agência mostra que, em todo o Estado de São Paulo, foram abandonados 2.869 veículos na faixa de domínio dos 11,1 mil quilômetros de malha paulista concedida em 2022, seja em meio às áreas verdes sob responsabilidade das concessionárias ou nos acostamentos das rodovias.

O número representa um aumento de 11% na comparação com 2021, quando foram 2.580 ocorrências no mesmo período.

SERVIÇO

Caso encontre algum veículo abandonado na faixa de domínio das rodovias, a população pode fazer a denúncia por meio dos telefones de atendimento da concessionária que administra o trecho.

Todos os contatos das empresas estão disponíveis no site da Artesp (encurtador.com.br/cvDIO).



FISCALIZAÇÃO - O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP), autarquia do governo, vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania, e órgão delegado do Inmetro, realizou, nesta semana, fiscalização em veículos transportadores de produtos perigosos e em cronotacógrafos, em Bauru. A ação ocorreu na quadra 28 da avenida Rodrigues Alves. 56 veículos foram verificados e oito acabaram autuados por estarem com a cinta de fixação da tampa da boca de inspeção deslacrada. Não foram detectadas irregularidades nos tacógrafos. Agora, os responsáveis têm o prazo de até 10 dias úteis para apresentar defesa junto ao Ipem-SP. De acordo com a Lei Federal 9.933/99, as multas podem chegar a R\$ 1,5 milhão.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 7